

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Diário de São Paulo – 14/09

Formador de opinião

Feliciano Filho

Cães de guarda em cemitérios: medida cruel

A matéria "Cachorros vão voltar a 'guardar' cemitérios", publicada no último dia 7 neste DIÁRIO, informa que a Prefeitura de São Paulo, mais uma vez, colocará cães de guarda para coibir furtos nas necrópoles paulistanas. A reportagem classifica como "bem-sucedida" a experiência realizada no Cemitério da Consolação, no início deste ano. É normal que pessoas leigas não compreendam a dimensão da crueldade que existe por trás dessa aparente solução. Por isso, algumas ponderações se tornam necessárias.

Todo cão tem um "amo", ou seja, alguém por quem ele daria a própria vida! Sem esta relação, submetidos a uma rotina estressante e treinados para ataque, os cães utilizados pelas empresas de segurança têm uma existência dura e desconectada do que lhes seria prazeroso e natural. Para piorar, muitos deles sofrem com castigos físicos, apresentam desnutrição e doenças

de pele e ainda estão sujeitos a serem baleados ou envenenados.

Existe também o risco de ataques a pessoas inocentes, pois os cães não conseguem diferenciar entre um criminoso e um simples intruso. Atentos a estes e a outros pontos sensíveis, fizemos um projeto de lei, protocolado em 31 de março deste ano na Assembleia Legislativa de São Paulo, para erradicar essa prática deplorável, não apenas na capital, mas em todos os municípios paulistas.

Uma atividade econômica, por mais importante que seja, não pode se basear na exploração de seres indefesos. E, neste momento de recessão e desemprego, as empresas de segurança fariam muito mais pela sociedade se oferecessem trabalho digno para vigilantes profissionais, bem treinados e remunerados adequadamente.

/Feliciano Filho é economista, protetor de animais e deputado estadual (PEN-SP)



Alcides Amazonas

Subprefeito da Sé

Espaço público para as pessoas

No exercício de subprefeito da Sé tenho perseguido um objetivo que é, no meu entendimento, básico para um gestor. A valorização e melhor ocupação do espaço público. Começamos com uma iniciativa que parece ser pequena, mas cheia de significados e consequências: a retirada das grades das praças e espaços públicos.

No passado recente, pensou-se protegê-las da depredação com a colocação de cercas, mas teve como consequência o impedimento no acesso do cidadão aos locais. Já retiramos grades em dez praças e ainda retiraremos muito mais. Ao lado disso procuramos qualificar o espaço, colocando bancos, melhorando a iluminação, realizando pequenas reformas, limpeza e incentivando melhor ocupação, com eventos gastronômicos e culturais.

Nessa mesma linha, tivemos a iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Urbano,

com a Subprefeitura da Sé, através do projeto "Centro Diálogo Aberto", que possibilitou duas experiências inovadoras, uma no Largo São Francisco e outra no Largo Paçandu. Em parceria com a iniciativa privada realizamos reformas, instalamos paraciclo, wi-fi (internet) livre, cadeiras de praia, banheiros públicos e promovemos atividades culturais. Enfim melhorou o conforto e as condições de permanência das pessoas nessas praças.

Mas com certeza a iniciativa mais significativa de melhor ocupação do espaço público está nas intervenções da Avenida Paulista, que visam melhorar as condições para que as pessoas possam utilizá-las como mais uma área de convivência. Evidente que por sua importância o tema merece um debate aberto. Por isso convido a todos para participarem da audiência pública no próximo sábado, dia 19 de setembro, às 10h, no vão livre do Masp, para discutirmos esse assunto.



Integrantes do estúdio de design Líquen, instalado no edifício Farol, à r. Capitão Salomão; em sentido horário: Felipe Morozini, Graziela Peres, Renata Mein, Andrea Company, Luciana Schiavon e Elohim Barros



Acima, Ângelo Palumbo, 53, criador do PaperBox Lab; abaixo, Paulo Wanderley, 45, da Matilha Cultural

BÁRBARA PEREIRA
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

O mesmo centro de São Paulo que abriga espaços tradicionais de arte, como a Pinacoteca, viu crescer nos últimos anos um circuito cultural alternativo, que inclui de galerias a estúdios de design.

Encabeçado por artistas plásticos, esse movimento, que começou de forma independente, agora luta por apoio oficial e mais espaço na cena cultural paulistana.

"Queremos incentivos fiscais, uma internet melhor. Querem falar de 'rejuvenescimento' do centro, mas não melhoram a internet", diz o diretor de arte Ângelo Palumbo, 53, que, em 2011, criou a PaperBox Lab. A organização, que apoia artistas em início de carreira, fica na rua do Carmo, na Sé.

CIRCUITO criativo

Área central virou o endereço preferido de coletivos de arte e design e galerias alternativas; grupos se unem atrás de apoio e mais espaço na cena paulistana

"Pagamos caro para nos instalarmos aqui, mas temos pouca segurança", reforça Baixo Ribeiro, 52, curador de arte no Instituto Choque Cultural. Há um ano e meio, ele instalou no edifício Farol, no Anhangabaú, o Eduqativo, instituto criado para desen-

volver novos modelos de aprendizagem. Em outro andar do mesmo, funciona o ateliê Líquen, que mistura arte e fotografia.

REDE DE COLETIVOS

É de lá que vem a Rede Centro, união de ações indepen-

des que discute como apresentar à população os espaços culturais já existentes.

No rastro dessas iniciativas independentes, corre na Câmara Municipal um projeto que quer fazer da região entre a Sé e a República um "distrito criativo".

Segundo o vereador Andrea Matarazzo (PSDB), autor da proposta, empresas das áreas de moda, design e teatro receberiam incentivos para se instalarem no local.

"Elas terão redução de impostos e os trâmites burocráticos acelerados", diz. O pro-

jeto, porém, ainda aguarda aprovação da Câmara.

Apesar dos problemas da região, Paulo Wanderley, 45, coordenador da Matilha Cultural, decidiu retornar ao centro depois de fugir, anos antes, pela falta de segurança.

Para ele, graças aos coletivos, o centro virou hoje um "local de visitação". "Pessoas de toda a cidade vêm à região em busca de atrações."

Em resposta às reclamações dos coletivos sobre acesso à internet, João Cassino, coordenador de conectividade da secretaria de Serviços, da prefeitura, afirma que o centro tem "23 pontos de wi-fi e que, às vezes, o serviço passa por instabilidade".

Ele disse ainda que a prefeitura fiscaliza a oferta de internet do programa e que a meta é que o serviço seja ampliado pelo centro.

▶ SÃO PAULO, SP

Para criar espaço no cemitério, um aprendiz de coveiro é designado para recadastrar os túmulos. Assim, surgiram novos lotes para venda. Ares sobrenaturais se misturam ao musical e à comédia, que dão o tom de “Sinfonia da Necrópole”, com pré-estreia marcada para esta semana.

O filme da paulista Juliana Rojas, codiretora de “Trabalhar Cansa”, faz um paralelo entre o microcosmo de um cemitério e a realidade de São Paulo —a especulação imobiliária e a divisão de trabalho.

A maior parte de “Sinfonia da Necrópole” foi filmada em cemitérios. Como foi explorá-los?

Gosto bastante de cemitérios, é um espaço tranquilo. Também acho interessante observar os túmulos, que oferecem um panorama histórico da cidade. No roteiro, era para o filme ser inteiramente gravado no cemitério do Araçá. Mas o Serviço Funerário pediu para que distribuíssemos a filmagem em mais de um. Gravamos no Araçá, no Santíssimo Sacramento, no da Consolação e no da Vila Mariana.

O que descobriu nas filmagens?

O cemitério do Araçá é muito grande e tem claramente uma divisão dos túmulos. Na entrada, eles são mais luxuosos. Quando você vai descendo, tem os mais pobres. Foi aí que surgiu a história. A geografia e a arquitetura do cemitério do Araçá remetem também ao que a gente tem na sociedade.



Felipe Gabriel/Projeto/Folhapress



No filme, há um paralelo com o mercado imobiliário a partir da reorganização dos túmulos. De que forma esse universo se insere na cidade?

Eu moro em São Paulo há quase 20 anos. A gente sente a questão da especulação imobiliária. Tentei fazer um paralelo no filme: por causa do crescimento da cidade, faltam túmulos e fazem o processo de reutilizar os abandonados para construir novos, para serem vendidos também. É a lógica do crescimento, que acaba oprimindo quem é mais pobre.

Há uma metáfora de São Paulo ser a necrópole do título?

A gente tentou pensar o cemitério como se fosse uma cidade. Há também as representações do que seria uma comunidade. O administrador, que é o patrão, os coveiros, que são os trabalhadores. Não é um filme pesado. Quando falo que o cemitério é como uma cidade, não é que eu queira lançar um aspecto sombrio sobre São Paulo. É mais o contrário. O que queremos é conseguir ver o cemitério também como um microcosmo. Como um espelho da metrópole, não o contrário. O cemitério reproduz a lógica arquitetônica da cidade. É uma lógica de divisão de classes. ★

SINFONIA DA NECRÓPOLE

CCSP - sala Paulo Emílio - r. Vergueiro, 1.000. Liberdade, tel. 3397-4002. Qua. (16): 20h30. R\$ 1.

‘O CEMITÉRIO REPRODUZ LÓGICA DA CIDADE’

Diretora paulista filma comédia musical em meio a túmulos e diz que espaços espelham divisão de classes de São Paulo

▶ ALINE PELLEGRINI

Desleixo e improvisação

As restrições feitas pelo Tribunal de Contas do Município (TCM) a vários e importantes projetos do atual governo municipal – e por culpa exclusiva deste – devem ser particularmente incômodas para o prefeito Fernando Haddad, porque o impedem de usar o argumento fácil e enganador de que se trata de má-fé da oposição. As objeções são de ordem puramente técnica e, para piorar ainda mais as coisas para Haddad, muitas delas partem de conselheiros insuspeitos de ter má vontade com ele, entre os quais um que ocupou importante Secretaria em seu governo.

O mais recente caso de uma lista que não para de crescer é a suspensão pelo TCM do projeto de Parceria Público-Privada (PPP) para a reforma do sistema de iluminação pública da cidade, com a troca das atuais lâmpadas por outras do tipo LED. A mudança proposta é correta, pois vai acarretar economia de 50% no consumo de energia. O problema é a qualidade técnica do projeto, muito mal elaborado, a julgar pelas restrições feitas a ele pelo conselheiro encarregado de seu exame. Ele é ninguém menos que João Antônio, ex-vereador pelo PT e ex-secretário de Relações Institucionais de Haddad.

A importância do projeto contestado em vários pontos é indiscutível, não só pela sua natureza como pelo seu custo – R\$ 7,2 bilhões ao longo de 20

anos. A empresa vencedora da licitação, a ser realizada quando forem corrigidas as falhas apontadas, fará a troca das lâmpadas com base nos recursos provenientes de taxa já cobrada nas contas de luz – a Contribuição para Custeio da Iluminação Pública (Cosip) –, atualmente em torno de R\$ 5. O lucro da empresa, que também terá a obrigação de ampliar a rede de iluminação, virá da diferença entre o valor da Cosip e os custos de operação.

João Antônio levantou nada menos que 12 questões sobre as quais pede precisões e esclarecimentos, entre elas a exigência de um patrimônio líquido de R\$ 420 milhões das empresas interessadas – o que obriga as menores a participar apenas em associação com outras – e a decisão de não dividir o serviço em lotes diferentes. Outro ponto que desequilibraria a concorrência é a participação da AES Eletropaulo. Como concessionária do serviço de fornecimento de energia para a cidade, ela conhece melhor a real situação do parque elétrico e, por isso, levaria vantagem.

Em nota, a **Prefeitura** defende seu projeto, afirma que já prestou os esclarecimentos solicitados sobre cada uma das questões levantadas e que continua à disposição do TCM. O problema não é tão simples como o governo Haddad sugere, bastando para resolvê-lo o encaminhamento de informações sobre os pontos contestados, porque este não é um ca-

so isolado. Ao contrário, ele integra uma longa série que aponta para um padrão de comportamento marcado por graves falhas técnicas, inaceitáveis principalmente em projetos de grande importância.

Com a PPP da iluminação, já são 13 os projetos contestados e suspensos pelo TCM nos dois anos e meio do governo Haddad, como mostra reportagem do **Estado**. Eles tratam um pouco de tudo, mas os referentes à construção de corredores de ônibus são os melhores exemplos dessa mistura de desleixo e improvisação. Ainda recentemente, o TCM suspendeu pela terceira vez – isso mesmo – duas licitações para essas obras, estimadas em R\$ 1,2 bilhão, porque foi detectado por uma auditoria sobrepreço de R\$ 47 milhões. Além de erros primários como falta de documentos e divergências sobre data-base para a coleta de preços de referência.

Em dezembro do ano passado, já havia sido suspensa a construção de corredores com custo estimado em R\$ 2,4 bilhões. Como essas vias segregadas são um dos raríssimos projetos da atual administração realmente importantes para a melhoria do serviço de ônibus, fica claro que Haddad não cuida bem das coisas sérias, mesmo as que em princípio deveriam interessar-lhe, preferindo as faixas exclusivas e as cicloviárias – a maior parte destas sempre às moscas –, sem grande valor, mas de efeito imediato e brilho enganador.

E os filmes de gênero invadem o cemitério

Programa tripla que inclui 'Amantes Eternos', de Jim Jarmusch e música ao vivo promete arrepiar na madrugada

Luiz Carlos Merten

Nascido com a proposta de reunir artistas independentes e atuantes em diversos campos da expressão, o Mês da Cultura Independente tem se espalhado pela cidade ao longo dos anos, abrigando atrações nacionais e internacionais. Neste mês de setembro, chega à sua nona edição e com a promessa de muita adrenalina no fim de semana. Já pensou num madrugada no cemitério, assistindo a (bons) filmes de terror? É a proposta do Cinetério, mas os interessados devem correr, retirando seus ingressos na Galeria Olido. O Cinetério ocorre no Cemitério da Consolação, e o espaço abriga



Cult. Tilda Swinton e Tom Hiddleston, os dois vampiros em 'Amantes Eternos', de 2013

somente 150 espectadores.

Serão exibidos três filmes a partir das 22 horas. *Amantes Eternos*, de Jim Jarmusch; *Deixa Ela Entrar*, de Thomaz Alfredson; e *Boa-noite, Mamãe*, de Severin

Fiala e Veronika Franz. A promoção é da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e, além dos filmes, haverá outra atração muito especial. A trilha de Jarmusch será executada ao vivo por Josef

Van Wissen, que já se apresentou no Festival de Cannes, também acompanhando com alaúde a exibição de *Amantes Eternos*. Ajuda acrescentar que o filme é interpretado por Tilda

Swinton e Tom Hiddleston.

Tilda é cult desde o começo de sua carreira, quando era estrela de um ícone da experimentação, Derek Jarman, autor de filmes como *Caravaggio* e *Edward II*, pelo qual ela foi melhor atriz em Cannes. Hiddleston ganhou o público como o irmão de Thor – e muita gente é capaz de jurar que ele roubou o filme do fortão Chris Hemsworth. Jarmusch iniciou com filmes minimalistas e, depois de *Daunballó*, fez *Stranger Than Paradise*, que definiu como “comédia de humor negro neorrealista realizada no estilo imaginativo de um diretor da Europa Central obcecado por Ozu”.

Em Cannes, Jarmusch disse que fez *Amantes* porque estava quebrado e não resistiu à tentativa de ganhar algum dinheiro com um filme de gênero. Tilda e Hiddleston interpretam vampiros numa Tânger fantasmagórica, e só sugam sangue esterilizado. Atrilha minimal de Van Wis-

sen valeu ao compositor um prêmio no festival. *Deixa Ela Entrar* é obra de um autor sueco que ganhou projeção internacional com a história do garoto que sofre bullying na escola e se liga a garota que... Cuidado com os caninos dela. *Boa-noite, Mamãe* é terror austríaco, e dos mais estranhos. Gêmeos esperam pela mãe numa casa de campo. Quando ela volta, eles não sabem direito por que, mas não a reconhecem. A bizarrice do filme fez com que virasse fenômeno nas redes sociais no ano passado. São todos filmes de gênero que subvertem formas clássicas. O estranhamento será maior ainda pelo próprio espaço da exibição.

CINETÉRIO

Cemitério da Consolação.

Rua da Consolação, 1.660, bairro da Consolação. Hoje (dia 12/9), a partir das 22h

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Radial Leste tem trecho às escuras, reclama ouvinte

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: Primeiras Notícias

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 14/09/2015

Reclamação, ouvinte, Radial Leste, trecho, Artur Alvim, Patriarca, às escuras, problema, iluminação pública

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45198751&ID_BO OK=501278&ORDEM=92&QTDE_CLIPPINGS=112&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Entrevista com Fernando Haddad, prefeito de São Paulo (cita PPP da iluminação e coleta seletiva)

Emissora: REDE TV

Programa: A Hora e a Vez da Pequena Empresa

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 13/09/2015

Parcerias público-privada, iluminação pública, troca, todas as luminárias, lâmpadas LED, investimento, economia de energia, Centrais mecanizadas de triagem, separação do lixo

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45193390&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Entrevista com Secretário Municipal de Cultura Nabil Bonduki (cita Cinetério)

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 12/09/2015

Secretário de Cultura, Nabil Bonduki, justiça, liminar, paralisação do evento, Cemitério da Consolação, grande procura, seção de filmes, na rua

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45175355&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Cemitério da Consolação abriga sessões de cinema

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 12/09/2015

Cemitério da Consolação, seção, filmes de terror, ingressos, gratuitos

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45166962&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Câmara no Seu Bairro estará em Santo Amaro (cita lixo)

Emissora: TV CÂMARA

Programa: Jornal Câmara 1 Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 11/09/2015

Câmara no Seu Bairro, Santo Amaro, sustentabilidade, Central Mecanizada de Triagem, coleta Seletiva, Julia Moreno, Amlurb

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45151463&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=V&Commodities=0>

ALERTA: Mensagens dos ouvintes/Ouvinte critica iluminação na ciclovia do Minhocão

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: JORNAL GENTE

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 11/09/2015

Ciclovia, Avenida General Olímpio da Silveira, ciclistas, assaltado, escuro, ciclovia do Minhocão, perigo, atravessar

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45137978&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Polêmica SP: ruas fechadas proibidas (cita lixo 2'30")

Emissora: TV RECORD

Programa: SÃO PAULO NO AR

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 11/09/2015

Assalto, viela, Subprefeituras, levantamento, vilas, inconstitucional, circulação, pedestres, lixo, limpeza, autorização, fechamento, via, multa, casa, cancela

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45136587&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Giro de Repórteres (cita iluminação 3'13")

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: Giro de Repórteres

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 11/09/2015

Zona leste, Mergulhão, iluminado, Itaquera, Radial Leste

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45133709&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Web

Editorial: Desleixo e improvisação (cita PPP da iluminação)

Emissora: ESTADÃO.COM.BR

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 14/09/2015

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=45195814&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Liminar proibe Cimetério no Cemitério da Consolação; evento acontecerá atrás do local

Emissora: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 12/09/2015

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=45180806&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Cimetério: vampiros e terror psicológico no Cemitério da Consolação

Emissora: GUIA FOLHA

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 11/09/2015

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=45155863&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Cemitério da Consolação terá sessão tripla de filmes de terror

Emissora: G1

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 11/09/2015

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=45129885&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Cemitério da Consolação, em São Paulo, terá sessão tripla de filmes de terror

Emissora: ESTADÃO.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 11/09/2015

http://books.bboxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45160819&ID_BOOK=501158&ORDEM=79&QTDE_CLIPPINGS=79&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730